

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Henrique Dos Santos Aniceto Pires¹; Beatriz Nunes Mardine²; Juliana Da Costa Andrade³; Ingrid Moraes Freire Sampaio⁴; Carlos Antônio Freire Sampaio⁵.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RS/29

RESUMO

Introdução: A prótese bucomaxilofacial (PBMFs) é uma área da odontologia que visa restaurar partes da face perdidas em decorrência de traumas, ressecções cirúrgicas, malformações congênitas ou patologias. Além de devolver funções fisiológicas, como mastigação, fala e deglutição, essas próteses possuem um impacto profundo na dimensão estética e emocional do indivíduo. A perda de estruturas faciais frequentemente gera estigmatização, isolamento social, dificuldades na vida profissional e até mesmo comprometimento psicológico, como baixa autoestima e depressão. Nesse contexto, a reabilitação protética deve ser entendida como um instrumento de inclusão social, capaz de resgatar a identidade, promover a reintegração do paciente ao convívio familiar e comunitário e devolver dignidade e qualidade de vida. **Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca do uso da prótese bucomaxilofacial como estratégia de inclusão social. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, BVS e Scielo, entre 2020 a 2025. Utilizando os descritores “prótese maxilofacial”, “reabilitação”, “inclusão social”, “maxillofacial prosthesis”, “rehabilitation” e “social inclusion”, associados ao operador “AND”. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos que abordassem diretamente a relação entre a reabilitação com prótese bucomaxilofacial e a integração social dos pacientes. Foram excluídos trabalhos publicados fora do período estabelecido, artigos sem acesso ao texto completo e duplicados. Inicialmente, foram identificados 245 artigos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 27 compuseram a amostra final deste trabalho. **Resultados:** Os estudos evidenciam que as PBMFs favorecem a aceitação social do indivíduo, reduz estigmas e auxilia no retorno a atividades cotidianas, como trabalho, estudo e convívio comunitário. Relatos apontam melhora significativa na autoestima, maior disposição para interações interpessoais e diminuição do isolamento social. A atuação interdisciplinar é destacada como fundamental, visto que a reabilitação não se limita ao aspecto técnico da prótese, mas também envolve apoio psicológico e social para consolidar a inclusão. **Conclusão:** As PBMFs se mostram uma ferramenta fundamental de inclusão social, indo além da reabilitação funcional para atuar como promotora de dignidade, autonomia e reintegração do indivíduo à sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese maxilofacial. Qualidade de vida. Integração social.